

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

5
anos



*instituto
brasilagro*

ÍNDICE

Mensagens Institucionais	04
Sobre o Instituto BrasilAgro	06
Cinco anos em cinco pilares	15
Compromissos para os próximos anos	48



Mensagens Institucionais



Mensagem da Liderança



André Guillaumon,
CEO da BrasilAgro e
Presidente do Conselho do
Instituto BrasilAgro

A BrasilAgro sempre buscou estar presente nos municípios onde atua. Com o tempo, aprendemos que presença, por si só, não transforma. Transformação exige continuidade, responsabilidade e capacidade de gerar resultados concretos ao longo do tempo.

Foi com essa visão que, em julho de 2020, criamos o Instituto BrasilAgro como organização sem fins lucrativos, com governança própria e um propósito claro. A decisão foi sobre perenidade: estruturar uma agenda social com critérios, transparência e capacidade de gerar impacto consistente ao longo do tempo, conectada aos territórios e à realidade de cada comunidade.

Ao completar cinco anos, em 2025, celebramos o caminho percorrido e, principalmente, o amadurecimento do modelo. Este relatório consolida os principais resultados, aprendizados e avanços institucionais desse primeiro ciclo, reforçando o compromisso com uma atuação social responsável, estruturada e orientada a resultados.

Cinco anos depois, reafirmamos uma convicção: impacto se constrói com método, transparência e visão de longo prazo.

Mensagem da liderança do Instituto BrasilAgro



Ana Paula Zerbinati,
Diretora Executiva do
Instituto BrasilAgro

Cinco anos é tempo suficiente para construir, testar, errar, ajustar e amadurecer. Em 2025, ao completar seu primeiro ciclo, o Instituto BrasilAgro chega a um marco que nos convida a olhar para trás com responsabilidade e para frente com ambição.

É no território que a gente entende o que faz sentido, o que precisa ser adaptado e onde uma iniciativa realmente vira resultado.

Nos primeiros cinco anos do Instituto BrasilAgro, nosso trabalho foi transformar intenção em execução qualificada, com acompanhamento e transparência. Isso passa por apoiar projetos de **educação para alfabetização**, fortalecer caminhos de **educação profissionalizante** e sustentar iniciativas de **educação permanente**, sempre conectadas à realidade local e às redes que já existem.

Este ciclo também consolidou aprendizados importantes: selecionar cada vez melhor, apoiar com mais proximidade, medir com mais clareza e trabalhar lado a lado com organizações do **terceiro setor** e parceiros locais. Em 2025, fechamos esse primeiro período com mais maturidade para seguir avançando com foco no que importa: educação como porta de entrada para oportunidades reais, do jeito que o território precisa.

Sobre o Instituto BrasilAgro



Quem somos hoje



PROPÓSITO

Igualar oportunidades por meio de uma educação justa e acessível, promovendo o acesso universal ao aprendizado em diferentes territórios do Brasil e garantindo os direitos fundamentais individuais e coletivos.

O Instituto BrasilAgro é uma organização sem fins lucrativos e o braço social da BrasilAgro. Sua atuação é orientada por critérios técnicos, governança estruturada e acompanhamento contínuo das iniciativas apoiadas.



QUEM SOMOS



MISSÃO

Transformar o futuro das pessoas por meio da Educação, promovendo o desenvolvimento social e a inclusão de comunidades vulneráveis, a redução das desigualdades e o pleno desenvolvimento das capacidades humanas.



VISÃO

Ser uma instituição reconhecida por expandir e potencializar uma educação mais justa e igualitária, investindo em ações que fomentem o desenvolvimento de crianças e adolescentes, buscando agregar valor à comunidade beneficiada.

Compromisso, transparência, respeito, sustentabilidade, inovação e colaboração.



VALORES



PÚBLICO PRIORITÁRIO

Crianças e adolescentes, com foco em comunidades vulneráveis, por meio de iniciativas educacionais que promovam inclusão e desenvolvimento social.

O Instituto atua no Brasil, conectado às demandas regionais e às comunidades próximas às fazendas, nos territórios onde a BrasilAgro está presente.



TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO



Como chegamos até aqui

Antes mesmo da constituição do Instituto, a BrasilAgro já realizava ações sociais nos municípios em que estava presente. Com o amadurecimento dessa agenda e a necessidade de uma atuação mais perene e consistente, o Instituto BrasilAgro foi formalizado como o braço social da Companhia, consolidando estratégia, governança e acompanhamento das iniciativas, com foco em educação e inclusão social.



DO PROPÓSITO À ENTREGA

A evolução do Instituto BrasilAgro em seus primeiros cinco anos

Antes do Instituto BrasilAgro: Base social da Companhia - ações conectadas aos territórios

- **2015:** Construção e reforma de escolas em Januária (MG), em parceria com a AACC.
- **2016:** Parceria com Amigos do Bem, com foco em acesso à água em Buíque (PE).
- **2017:** Início do projeto Escolas Dignas em São Raimundo das Mangabeiras (MA).
- **2018:** Projeto Vida Nova em Fortaleza dos Nogueiras (MA), com ação ligada à estrutura escolar.
- **2019:** Reforma em escola de Mineiros (GO), em parceria com a Pastoral do Menor, e continuidade de doações e ações pontuais em territórios de atuação.



TRAJETÓRIA DO INSTITUTO BRASILAGRO

Criação do Instituto BrasilAgro como braço social da Companhia, fortalecendo uma atuação mais perene e estruturada.

Formalização do Instituto em julho de 2020.

Doações e ações de apoio ao combate à COVID-19 nas regiões das fazendas.

Continuidade de iniciativas sociais no período, como doação de mobiliário realizada no estado de São Paulo, incluindo itens destinados à estruturação de espaços educacionais, com foco em apoiar a continuidade das atividades escolares e melhorar as condições de aprendizagem e ações com parceiros já conectados ao histórico social da Companhia.

2020

NASCIMENTO: DAR FORMA AO PROPÓSITO.
Institucionalização da atuação social com visão de longo prazo.

2021

PRIMEIROS PASSOS: ESTRUTURAR O BÁSICO. Organização do modelo e ampliação do portfólio de iniciativas.

Instituto BrasilAgro torna-se signatário do Pacto Global da ONU, fortalecendo o alinhamento com a Agenda 2030 e os ODS.

Início e consolidação do Programa Mais Educação em São Raimundo das Mangabeiras (MA) como iniciativa estruturante em educação inclusiva. Com foco na educação inclusiva, formação de educadores e fortalecimento da capacidade das redes públicas de ensino para atendimento de estudantes com deficiência, a iniciativa beneficiou diretamente alunos e indiretamente toda a comunidade escolar.

Projeto Técnico Agrícola

2022

EXPLORAÇÃO: TESTAR, APRENDER E AJUSTAR. Fortalecimento de agendas estruturantes em educação e alinhamento institucional.

Parceria com a Fundação Banco do Brasil, voltada ao apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade, com foco em ações emergenciais e fortalecimento de redes locais, beneficiando diretamente famílias em territórios de atuação do Instituto.

Projeto Expoente, em parceria com o Instituto Neurônio, com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais e protagonismo juvenil, beneficiando estudantes da rede pública por meio de formações práticas e atividades aplicadas.

Programa BrasilEduca (EJA nas Fazendas).

Continuidade de ações pontuais de doação e apoio a iniciativas locais.

Renovação da adesão ao Pacto Global da ONU como signatário até 2030, reforçando o compromisso com a Agenda 2030, com ênfase em Erradicação da Pobreza (ODS 1) e Educação de Qualidade (ODS 4).

Destinação aproximada de R\$ 300 mil para iniciativas pontuais, incluindo apoio a infraestrutura educacional, doações emergenciais (como apoio às enchentes no Rio Grande do Sul) e suporte a organizações sociais locais, alinhadas ao foco do Instituto em educação e desenvolvimento social.

Profissionalização de governança, com adoção de conselheiros profissionais com experiência no terceiro setor, fortalecendo técnica e consistência na condução das iniciativas.

2023

CONSOLIDAÇÃO: FORTALECER PARCERIAS E APROFUNDAR ENTREGAS. Evolução de parcerias e ampliação de repertório institucional.

Jornada Empreendedora, em parceria com o Instituto Neurônio, com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais, protagonismo juvenil e educação para o futuro, envolvendo estudantes da rede pública em atividades formativas e projetos práticos.

Evolução do portfólio de parcerias, incluindo continuidade do Mais Educação (MA), com recorte de inclusão de pessoas com deficiência e capacitações para a rede pública.

Participação em agendas e iniciativas ligadas ao Pacto Global, ampliando repertório e conexão institucional com temas de governança, anticorrupção e sustentabilidade.

Ampliação da atuação territorial do Instituto, com presença em 9 estados brasileiros e 19 municípios, fortalecendo a capilaridade das ações e a adaptação às diferentes realidades locais.

AÇÕES DE DESTAQUE 2024

- Programa Mais Educação (2022-2024): consolidação de uma iniciativa estruturante em educação inclusiva, com formação de educadores, apoio à gestão escolar e melhorias em infraestrutura, ampliando o acesso ao Atendimento Educacional Especializado e fortalecendo a rede pública de ensino.
- Programa Alfa e Beto de Alfabetização: aumento de 50,7% no número de alunos alfabetizados em Baixa Grande do Ribeiro (PI) e Baiãoópolis (BA), com atendimento a 2.616 estudantes (2º ao 5º ano).
- Programa De Olho no Material Escolar: ampliação da Agroteca Digital e ações de conscientização com professores.
- Doações pontuais: melhorias de infraestrutura e serviços essenciais, com ações que incluem apoio a vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul e melhorias em espaços educacionais e comunitários.

2024

AUTONOMIA: CONSOLIDAR MÉTODO E GOVERNANÇA. Qualificação de governança, reforço de compromissos e entregas emblemáticas.

2025

EXPANSÃO: REORGANIZAR PARA APROFUNDAR E ESCALAR. Marco de 5 anos e fortalecimento do modelo para o próximo ciclo.

Marco institucional de 5 anos do Instituto BrasilAgro, consolidando a trajetória iniciada em 2020.

Reestruturação e fortalecimento do modelo de atuação, com consolidação de políticas, critérios e processos de seleção, doação e gestão de iniciativas (com fluxos e governança mais estruturados).

Fortalecimento do programa de voluntariado, com ampliação do engajamento de colaboradores e maior conexão entre as ações voluntárias e os projetos apoiados pelo Instituto nos territórios prioritários.

Direcionamento estratégico reforçado: atuação tendo a educação como eixo central, com mais consistência na priorização, acompanhamento e na transparência dos projetos.

NÚMEROS DA TRAJETÓRIA



+ de 89 mil
pessoas impactadas

+ de 50
ações implementadas



+ de 11 milhões
Investimentos em
projetos e ações



+ de 250
voluntários

Atuação em

9
estados

19
municípios



Cinco anos em **Cinco pilares**



Governança que amadurece

Cinco anos para transformar intenção em método: governança que garante continuidade, escolhas claras e impacto real.

A evolução do Instituto nos últimos cinco anos tem um ponto de virada claro: transformar boas intenções em método. A atuação social já existia antes da criação efetiva do Instituto, mas, com a estruturação institucional, passamos a operar com critérios, processos e controles definidos, fortalecendo consistência, transparência e capacidade de execução.

Esse amadurecimento não é apenas um requisito de governança. É parte do próprio impacto. Quanto mais o Instituto cresce, mais precisa garantir que as escolhas sejam coerentes com o propósito, que os recursos sejam aplicados com integridade e que a execução seja acompanhada com seriedade, do início ao fim.

Em 2025, esse pilar ganha ainda mais relevância por marcar uma nova fase. O ciclo dos cinco anos trouxe aprendizado e evolução, e a reorganização conduzida no período reforça um modelo de atuação mais consistente, com rotinas, responsabilidades e processos mais claros. Essa evolução também responde a um princípio central da BrasilAgro: conduzir a atuação social com seriedade e rigor, reduzindo riscos e assegurando que cada iniciativa apoiada tenha integridade, capacidade de execução e coerência com o propósito do Instituto.

Esse fortalecimento de governança também ampliou a capacidade do Instituto de contribuir com debates que ajudam a qualificar políticas públicas de educação. O **Plano Nacional de Educação (PNE)** é

uma base legal ampla, que orienta diretrizes e prioridades do país, inclusive no que diz respeito à formação cidadã e à qualidade dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Dentro desse contexto, o Instituto tem atuado em um recorte específico, em parceria com o **De Olho no Material Escolar**, aprofundando a discussão sobre como os materiais didáticos abordam o **agro** e o **meio rural**. A partir das evidências reunidas e do interesse estratégico da Companhia, o foco é contribuir para uma abordagem **técnica, plural** e alinhada ao **desenvolvimento sustentável**, traduzindo um tema complexo em exemplos simples que ajudem a combater estigmas, evitar desinformação e ampliar o entendimento sobre a relevância da produção de alimentos, do campo e das relações entre campo e sociedade.

Além de reforçar critérios de qualidade para materiais didáticos e orientar como identificar conteúdos que violem direitos, reforcem preconceitos ou disseminem desinformação, esse debate também dialoga com uma responsabilidade adicional para o setor: garantir a **veracidade** das informações quando o tema envolve agricultura, produção de alimentos e vida no meio rural.

Todas as iniciativas apoiadas pelo Instituto BrasilAgro seguem critérios formais de análise, seleção e acompanhamento, com registro de evidências e prestação de contas, garantindo alinhamento às boas práticas de governança, transparência e integridade no terceiro setor.

Ao completar cinco anos em 2025, o Instituto BrasilAgro consolida uma etapa importante na trajetória construída com presença nos territórios, escuta ativa e aprendizado contínuo. Essa jornada está organizada em cinco pilares que estruturam a atuação do Instituto e ajudam a traduzir, de forma clara, o que mudou ao longo do ciclo e o que queremos fortalecer nos próximos.

Nossos números



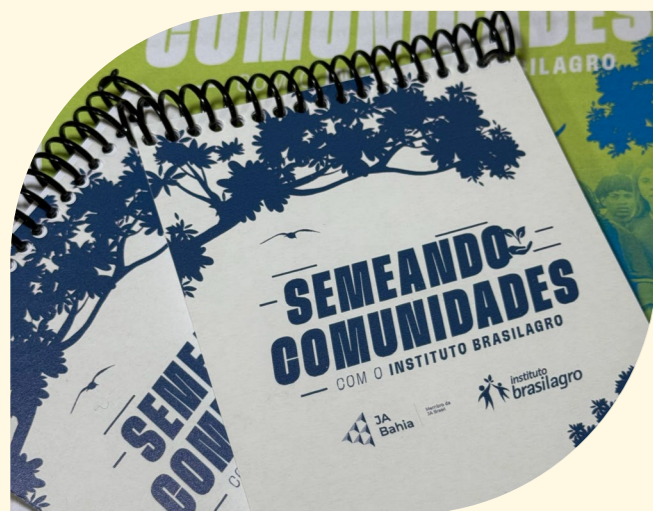
31 Projetos avaliados e aprovados até 2025

(projetos que receberam apoio financeiro ou institucional do Instituto)



47 Parceiros avaliados até 2025

(instituições analisadas quanto à capacidade técnica, integridade e aderência ao propósito do Instituto)



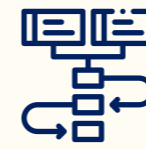
22 registros de monitoramento e acompanhamento de projetos



42 avaliações presenciais dos projetos

100% Nível de conformidade documental dos projetos apoiados

Como atuamos



Estrutura de decisão e papéis de governança

O Instituto BrasilAgro foi constituído para administrar doações e patrocínios, com estrutura formal de governança, incluindo Conselho e Diretoria, assegurando instâncias claras de decisão e responsabilidade. A atuação segue diretrizes aprovadas e formalizadas, com foco em integridade, transparência e legalidade, em conformidade com as boas práticas do terceiro setor.



Crítérios de seleção e análise de parceiros

As propostas são avaliadas caso a caso e passam por verificação de integridade e idoneidade das organizações, incluindo avaliação de risco reputacional, checagens públicas e verificação de informações que possam comprometer a credibilidade do Instituto e da mantenedora. O Instituto adota vedações explícitas para evitar conflitos de interesse e apoiar apenas iniciativas compatíveis com os valores institucionais, considerando as especificidades de cada território e do contexto brasileiro.



Políticas e processos de doação e formalização

A política estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para doações e patrocínios, definindo documentação mínima, aprovações aplicáveis e formalização por contrato.



Acompanhamento, monitoramento e prestação de contas

A governança também se expressa nos pós aprovação: acompanhamento, registro de evidências e consolidado de resultados, garantindo rastreabilidade, consistência e aprendizado para evoluir a atuação, com transparência.



Integridade, transparência e controle

A BrasilAgro destina anualmente até 2% do lucro líquido para investimento social via Instituto, mediante aprovação do Conselho de Administração. O compromisso com transparência e integridade é o que orienta a forma de operar e a necessidade de controles robustos, compatíveis com o padrão de governança da Organização.

FLUXO PONTA A PONTA

- **Captação e recebimento da demanda ou prospecção alinhada aos territórios prioritários**
- **Triagem e análise de aderência ao propósito e às diretrizes do Instituto**
- **Diligência de integridade e avaliação de risco reputacional**
- **Aprovações internas conforme instâncias aplicáveis**
- **Formalização por contrato**
- **Execução com acompanhamento e registro de evidências**
- **Prestação de contas e relatório de resultados**
- **Encerramento e consolidação de aprendizados**



Apoio por Recurso Financeiro

- Análise orçamentária detalhada e plano de aplicação de recursos no ano anterior;
- Definição de cronograma de desembolso por etapas;
- Formalização contratual com cláusulas de prestação de contas financeira;
- Destinação do recurso financeiro ao parceiro;
- Execução com comprovação documental (notas fiscais, relatórios técnicos e financeiros);
- Prestação de contas formal com validação financeira e técnica.

Aquisição de Bens/Serviços^[1]

- Definição técnica da especificação do bem ou serviço;
- Processo de cotação e seleção de fornecedor conforme critérios internos;
- Formalização contratual com fornecedor;
- Entrega técnica validada pelo Instituto e/ou parceiro executor;
- Registro de aceite e comprovação de uso.

Doação de Ativos ou Materiais

- Identificação e avaliação do ativo/material a ser doado;
- Verificação de adequação à finalidade social;
- Formalização de termo de doação;
- Registro patrimonial ou termo de recebimento pelo parceiro;
- Evidência de destinação e uso.

[1] Exemplos de ações: Instituto Vocação/ Doações de cestas básicas como em TO

A reorganização de 2025 como marco de virada



Após cinco anos de operação, o Instituto passou por uma reorganização, que consolida uma nova etapa, com fortalecimento de rotinas, definição mais clara de papéis, e aprimoramento dos critérios de análise e acompanhamento.



2025 marca um momento importante de organização para crescer bem. Revisar processos, consolidar aprendizados e fortalecer critérios é fundamental para ampliar impacto sem perder qualidade. Governança, para nós, é garantir coerência entre intenção e entrega.”

André Guillaumon, CEO da BrasilAgro e Presidente do Conselho do Instituto BrasilAgro



Olhar para o futuro

No último ano, o Instituto fortaleceu ainda mais as bases para o próximo ciclo. O avanço da governança não é um fim em si, é um meio para apoiar melhores projetos, com mais consistência e capacidade de mensurar impacto. Os principais direcionamentos se concentram em:

- Aprimorar continuamente critérios e instrumentos de seleção
- Ampliar capacidade de acompanhamento, monitoramento e mensuração
- Consolidar transparência e rastreabilidade, do início ao encerramento dos projetos
- Fortalecer mecanismos de escuta e canais de integridade, com respostas e melhorias contínuas

Comunidades no centro

Onde a vida acontece: presença, escuta e parceria para fortalecer territórios e redes que sustentam o dia a dia.

Colocar comunidades no centro é reconhecer que impacto social não se define de dentro para fora. Ele se constrói com presença, escuta e respeito às identidades locais. Para o Instituto BrasilAgro, o território não é cenário: é ponto de partida. É a partir dele que prioridades são definidas, parcerias são estabelecidas e iniciativas ganham sentido e continuidade.

Ao longo dos cinco anos do Instituto, esse pilar se consolidou com um aprendizado prático: não é só a realidade dos municípios

que é diversa, mas a do próprio Brasil, com dimensões continentais e diferentes contextos socioeconômicos e culturais. Nesse cenário, não existe uma solução única que funcione para todos os lugares. Por isso, os instrumentos e técnicas utilizados na atuação social precisam combinar rigor e adaptabilidade. Rigor para selecionar bem, acompanhar e prestar contas. Adaptabilidade para ler o contexto local com precisão, ajustar estratégias e construir soluções viáveis em parceria com quem vive o território.



Nossos números

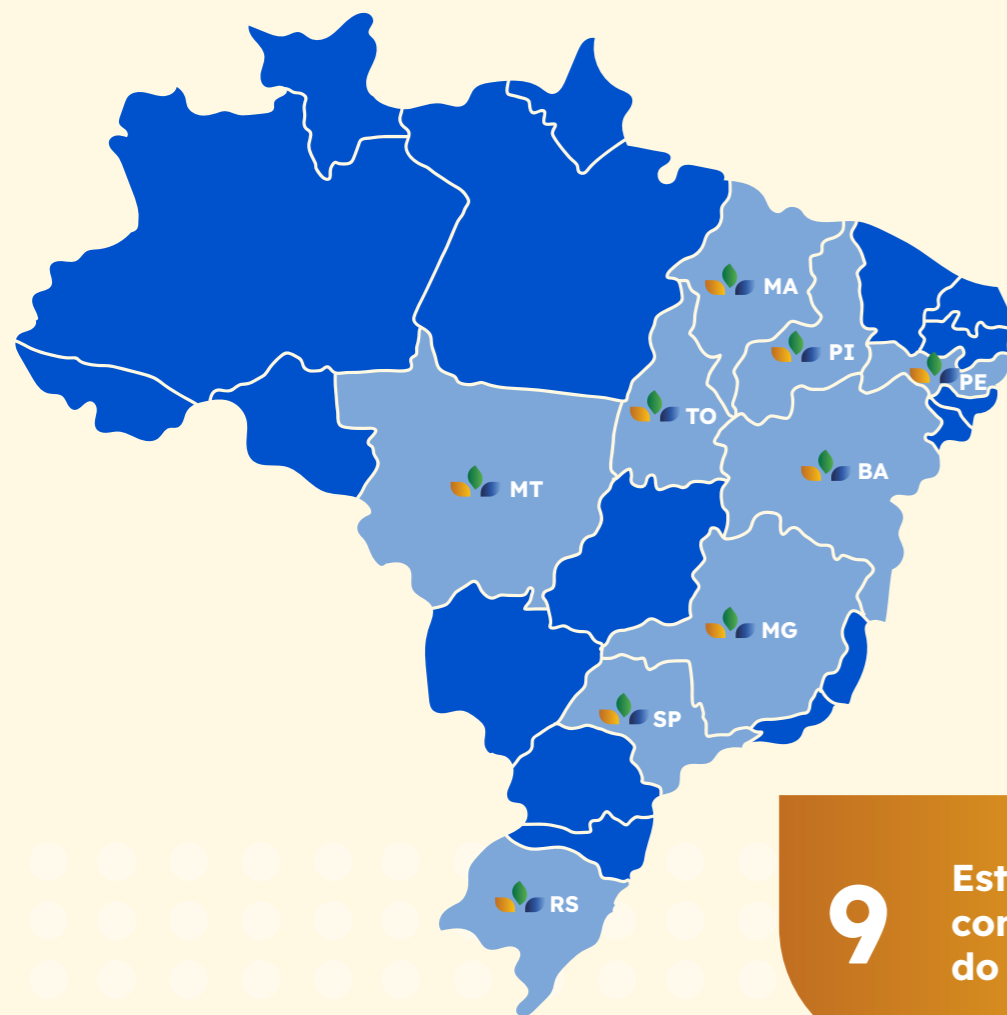


19 municípios com projetos apoiados pelo Instituto até 2025



89.595

Pessoas impactadas
(acumulado 2020 a 2025)



9 Estados brasileiros com ações do Instituto em 2025

Como atuamos



Território como critério de atuação

A atuação do Instituto é conectada aos municípios e comunidades onde a BrasilAgro está presente. O ponto de partida é o local das operações, com atenção às necessidades reais e ao potencial de transformação de longo prazo. Muitas dessas demandas chegam a partir dos próprios colaboradores(as) das fazendas, que vivem nos territórios próximos e ajudam a identificar, com olhar local, prioridades e oportunidades de atuação em parceria com a rede existente.



Escuta e diagnóstico local

As iniciativas são construídas a partir da escuta de lideranças e instituições do território, com apoio de parceiros locais e do poder público. Essa etapa orienta prioridades, reduz o risco de soluções genéricas e aumenta a aderência ao contexto. Em paralelo, o Instituto realiza também o levantamento e a análise de dados públicos e indicadores oficiais (como IBGE, PNAD, PISA, IDEB, BNCC entre outras bases), para qualificar o diagnóstico e validar o ponto de partida. Esta combinação entre escuta e evidências ajuda a priorizar projetos com potencial de impacto que se conectem não apenas à realidade local, mas a desafios estruturais refletidos nos indicadores em escala mais ampla.



Parcerias com legitimidade local

O Instituto prioriza organizações e redes com presença, relação de confiança e capacidade técnica no território. Isso fortalece a execução, amplia capilaridade e contribui para a continuidade.



Presença, acompanhamento e continuidade

O acompanhamento é parte do método, com monitoramento, registro de evidências e ajustes, para garantir consistência ao longo do ciclo e depois dele.



Respeito à identidade e à dinâmica das comunidades

Cada território tem seu tempo, seus desafios e seus recursos e o Instituto avança quando combina planejamento com diálogo contínuo.

FORTALEZA DOS NOGUEIRAS (MA): QUANDO A ESCUTA MOLDA A AÇÃO

Onde tudo começa: no território, com quem vive o território

A experiência em Fortaleza dos Nogueiras (MA) ilustra como a atuação do Instituto se constrói a partir da escuta ativa e da parceria com organizações locais. Ao longo do tempo, as iniciativas evoluíram de ações emergenciais para projetos estruturantes em

educação, inclusão digital e fortalecimento comunitário. Essa trajetória evidencia a importância da presença contínua no território, da adaptação às demandas locais e do fortalecimento de redes que sustentam o impacto no longo prazo.



2018–2021: Projeto Expoente

- Início da atuação local com o futsal como ferramenta de desenvolvimento para 55 adolescentes entre 12 e 16 anos.
- A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a PRECAVI, com foco no desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio do esporte e de atividades educativas, contribuindo para disciplina, engajamento escolar e desenvolvimento socioemocional.

2021: Renovação do Projeto Expoente

- Continuidade garantida até 2023

2023: Projeto Horteando

- Início das oficinas de cultivo sustentável voltadas para a educação ambiental e segurança alimentar, com implantação de hortas e realização de oficinas práticas, beneficiando crianças, famílias e comunidade local.
- Oficinas práticas de plantio e produção de mudas nativas
- Foco em cidadania e segurança alimentar



2024 — Programa Conexão Inclusiva

- Formação em informática para diferentes faixas etárias
- A iniciativa de inclusão digital esteve focada na ampliação do acesso à tecnologia e no desenvolvimento de competências básicas em informática, beneficiando estudantes e comunidade local.

2025 — Programa Mais Vida

- Segurança hídrica com a renovação de hortas comunitárias
- Iniciativa voltada ao fortalecimento das condições básicas de desenvolvimento comunitário, incluindo ações relacionadas à segurança hídrica e apoio à produção local, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade.



O que mais marcou nessa parceria foi perceber que a nossa realidade foi levada a sério. Não foi só uma reforma ou um apoio pontual. O Instituto veio, escutou, voltou, ajustou com a gente. Isso muda tudo, porque aqui as necessidades são concretas e urgentes. Quando a educação vira prioridade de verdade, a gente vê esperança aparecer no dia a dia, principalmente nas crianças.”

Irmã Claudete, Associação Precavi



Ações Complementares (2018–2025)

Doações de itens essenciais, como cestas básicas e insumos, destinadas a famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade, especialmente em ações sazonais e emergenciais.

- Doações de cestas básicas no final do ano
- Duas melhorias estruturais: quadra de esportes e compra de colchões para crianças da educação infantil
- Dia das Crianças (segurança alimentar): doações de cestas básicas



“

Eu moro aqui. Eu vejo a rotina, as dificuldades e a força da nossa comunidade. Muitas pessoas me procuram porque confiam que vão ser ouvidas. E quando eu levo essas demandas, o Instituto não trata como “pedido”: trata como realidade. Fazer essa ponte me dá orgulho, porque eu acompanho as melhorias acontecendo e sei o quanto isso pesa no dia a dia das famílias.”

Raildo Amorim, Supervisor de Campo, BrasilAgro



Olhar para o futuro

Nos próximos anos, o Instituto quer aprofundar ainda mais o compromisso de atuação territorial com consistência. Isso significa fortalecer o que já foi aprendido no ciclo inicial e aprimorar a forma de estar presente nos municípios.

Conheça os principais direcionamentos:

- Aprimorar diagnóstico territorial e instrumentos de escuta
- Fortalecer articulação local com redes públicas, escolas e organizações comunitárias
- Ampliar continuidade de iniciativas que geram legado, especialmente em educação
- Fortalecer indicadores territoriais, incluindo recortes por município e por público beneficiado

Voluntariado que inspira

Quando pessoas se colocam à disposição, o impacto ultrapassa o projeto e transforma quem faz e quem recebe.

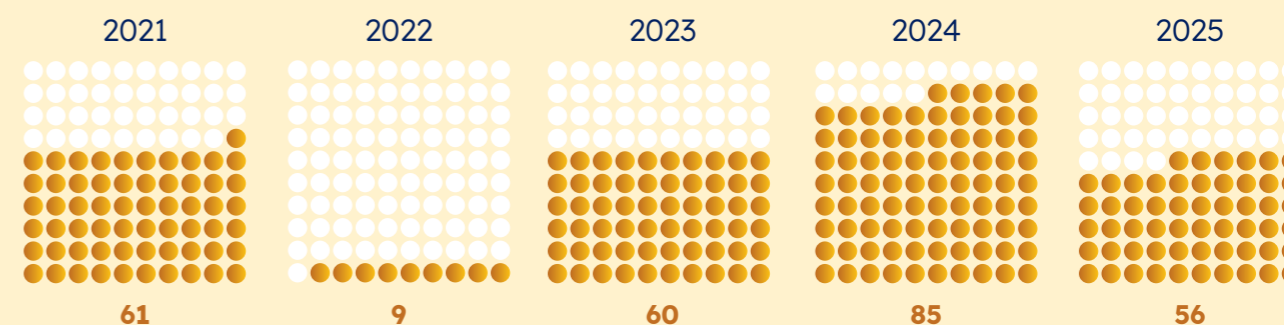
Voluntariado é ponte. Entre quem vive a realidade do território e quem escolhe se envolver com ela. Entre a intenção de ajudar e a responsabilidade de fazer do jeito certo. No Instituto BrasilAgro, o voluntariado é uma expressão de cultura, pertencimento e compromisso. Também é uma forma concreta de aproximar pessoas, ampliar repertórios e fortalecer o impacto das iniciativas, com presença e escuta, em parceria com organizações do terceiro setor e redes locais.

Ao longo dos cinco anos, a mobilização voluntária tem se consolidado como parte do jeito BrasilAgro de estar no território, reconhecendo a diversidade do contexto brasileiro.

Em 2025, esse pilar ganha ainda mais relevância por marcar um movimento de organização e fortalecimento do modelo, garantindo que o engajamento seja planejado, contínuo e alinhado ao propósito do Instituto.

Nossos números

Voluntários mobilizados



Rede de Atuação (2020 a 2025)



Como atuamos



Mobilização e engajamento interno

O voluntariado se organiza a partir do envolvimento de colaboradores da BrasilAgro, conectando disponibilidade, habilidades e vontade de participar das demandas dos territórios.



Método e responsabilidade

A atuação voluntária é alinhada a projetos e ações do Instituto, com foco em contribuir para resultados reais e por meio de iniciativas conectadas ao contexto local. O voluntariado é parte de um modelo que prioriza coerência, segurança e respeito ao território, com transparência sobre objetivos, entregas e aprendizados.



Integração com parceiros e comunidades

As ações são estruturadas para que façam sentido para quem recebe e para quem participa. Isso inclui articulação com escolas, organizações locais e lideranças comunitárias, respeitando a dinâmica da comunidade e fortalecendo redes já existentes, incluindo organizações do terceiro setor e, quando aplicável, o poder público.



Reconhecimento e cultura

As iniciativas reforçam a cultura organizacional e sentimento de pertencimento. Afinal, não estamos falando sobre um evento apenas. Mas sim, de uma prática que reforça valores como colaboração, respeito e compromisso, além de fortalecer vínculos com o território.

INCLUSÃO PARA ALÉM DO DISCURSO

Em São Raimundo das Mangabeiras (MA), a comunidade escolar enfrentava um desafio comum em territórios com limitações de infraestrutura: as salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), fundamentais para crianças com deficiência, precisavam de melhorias para oferecer acolhimento e condições adequadas de atendimento. Para muitas famílias, garantir acesso a uma educação inclusiva e de qualidade exigia esforço diário, e as condições físicas das escolas eram parte desse desafio, em um contexto brasileiro em que a inclusão ainda depende, muitas vezes, de ajustes concretos e urgentes no cotidiano escolar.

O caminho escolhido em parceria com a comunidade

Diante desse cenário, o Instituto mobilizou colaboradores voluntários para atuar na melhoria desses ambientes. O mutirão

envolveu pintura, reorganização dos espaços e apoio direto às escolas, com foco em qualificar a estrutura para fortalecer a inclusão.

O projeto não se limitou à intervenção física. Ele envolveu um trabalho colaborativo com lideranças locais, escolas e comunidade, para planejar a ação e garantir aderência ao contexto e continuidade do cuidado com os espaços.

A execução e a participação local

Entre os voluntários estava Luiz Otávio, gerente de Produção da BrasilAgro, participante recorrente de ações sociais. Para ele, a experiência foi marcante. Ao conversar com educadores e conhecer a rotina das salas, percebeu como ajustes objetivos no espaço podem gerar diferença prática para crianças e suas famílias.



O mutirão, segundo ele, mostrou que o voluntariado não é apenas execução: é estar presente, escutar e compreender necessidades reais de cada território.

Resultados e transformação percebida

Os voluntários relatam que trabalhar diretamente com a comunidade ampliou a compreensão dos desafios locais e fortaleceu a conexão com a região. A troca

com professores, alunos e famílias tornou a experiência mais concreta e reforçou o propósito que guia o Instituto BrasilAgro: transformar realidades por meio do engajamento coletivo.

A reforma das salas AEE em Mangabeiras deixou um legado que vai além da infraestrutura renovada. Ela fortaleceu vínculos, reforçou a cultura do voluntariado entre colaboradores e mostrou que ações simples, quando realizadas em conjunto, podem apoiar mudanças sustentáveis no cotidiano escolar.



“Participar do voluntariado do Instituto me fez enxergar o quanto pequenos gestos podem gerar transformações profundas. Quando estivemos nas escolas de Mangabeiras para reformar as salas de AEE, percebi que não era apenas sobre pintar e arrumar um espaço. Era sobre olhar nos olhos das crianças, ouvir os educadores e compreender de perto os desafios da comunidade.

Voltei com uma sensação difícil de explicar, mas muito clara: propósito. O voluntariado me lembra que o território não é um lugar distante. Tem gente, tem história, tem urgência. E quando a gente se aproxima com respeito e faz junto, o impacto aparece. Não só para quem recebe. Para quem participa também.”

Luiz Otávio L. Rodrigues Alves,
Gerente de Produção – BrasilAgro

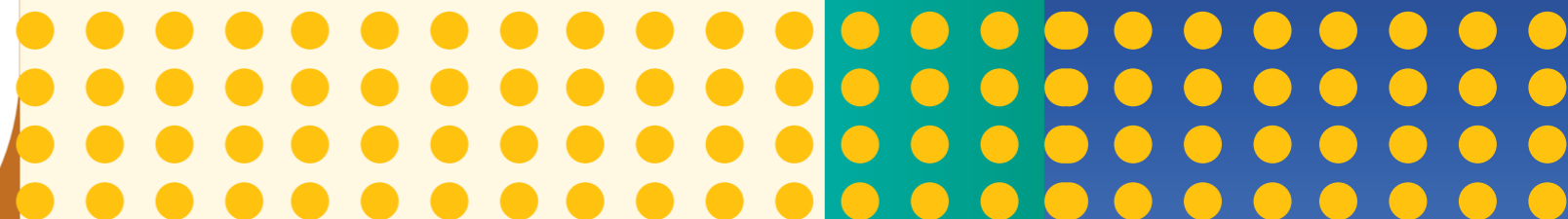


Olhar para o futuro

Para o próximo ciclo, o pilar de voluntariado deve avançar com mais estrutura e direcionamento, fortalecendo o que já funciona e reduzindo riscos de ações pontuais sem conexão com prioridades do Instituto e do território.

Direcionamentos:

- Fortalecer a estrutura do programa, com calendário, papéis e critérios claros
- Ampliar formação e orientação para voluntários, garantindo alinhamento ao território e ao contexto brasileiro
- Consolidar reconhecimento e valorização, com transparência sobre resultados e aprendizados
- Integrar voluntariado ao acompanhamento dos projetos, reforçando continuidade e impacto



Projetos e impactos nos territórios

Da infraestrutura às relações: impacto concreto, medido e vivido no cotidiano de escolas, famílias e organizações.

A cada ano, os projetos apoiados pelo Instituto têm ganhado mais consistência, evidências e capacidade de permanecer ativos no longo prazo. Em Mangabeiras, Querência, Fortaleza dos Nogueiras e outras localidades, os resultados se materializam em salas de AEE ampliadas, processos

de gestão mais estruturados, indicadores sociais consolidados, acesso à água, inclusão digital e vínculos fortalecidos entre escola, família e comunidade. É assim que impacto deixa de ser uma ideia e se traduz em rotina.

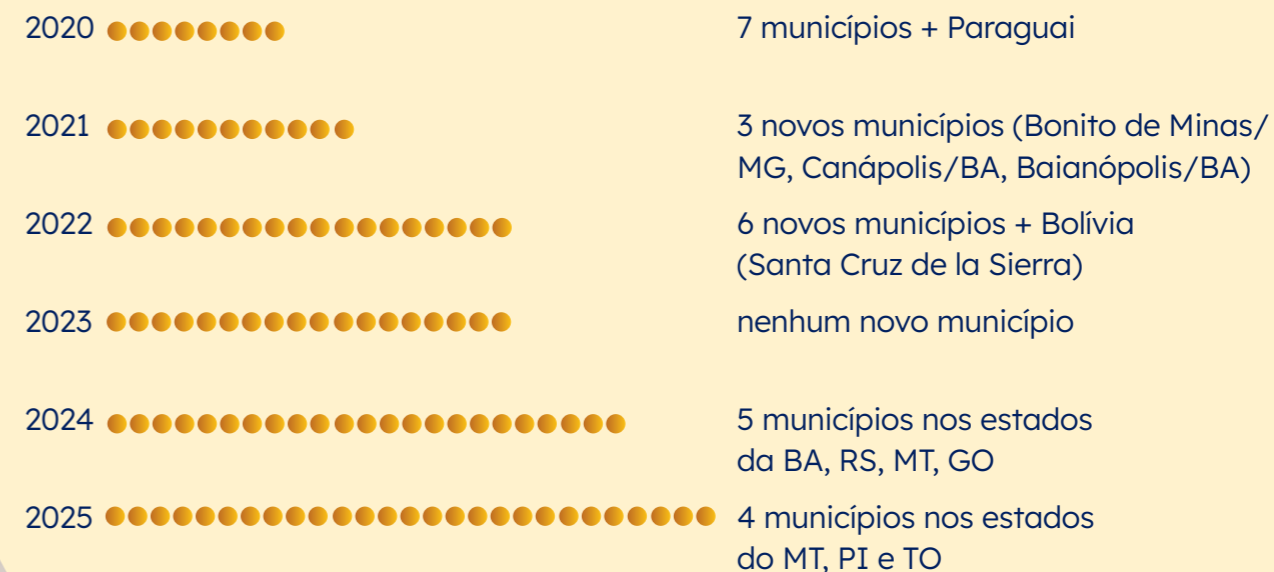


Nossos números



89.595 pessoas impactadas no quinquênio

Expansão anual de municípios

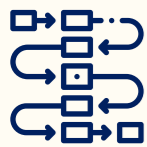


Como atuamos



Projetos com aderência ao propósito

O portfólio do Instituto é orientado por um eixo central, educação, com foco em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A escolha do tema reflete a intenção de gerar transformação duradoura e ampliar oportunidades nos territórios, incluindo frentes relacionadas à alfabetização, ao fortalecimento de trajetórias educacionais e, quando aplicável, à educação profissionalizante e à educação permanente.



Combinação entre iniciativas estruturantes e ações pontuais

Ao longo do ciclo, o Instituto atuou em duas frentes complementares: projetos estruturantes, com parceiros técnicos e capacidade de continuidade, e doações pontuais, direcionadas a necessidades urgentes ou melhorias específicas em escolas e comunidades, sempre conectadas ao território e à rede local existente.



Parcerias com capacidade técnica e presença territorial

Os projetos são implementados em parceria com organizações da sociedade civil, redes locais e, quando aplicável, com o poder público. Essa combinação fortalece a execução e amplia a chance de permanência dos resultados, valorizando a atuação do terceiro setor como parte essencial da resposta a desafios educacionais no Brasil.



Critérios, formalização e rastreabilidade

Cada iniciativa apoiada segue critérios e rotinas de formalização, com documentação, aprovações e acompanhamento, de modo a garantir integridade, consistência e transparência, com rastreabilidade do início ao encerramento e prestação de contas alinhada às boas práticas do terceiro setor.



Aprendizado como parte do modelo

O ciclo dos cinco anos reforça um aprendizado relevante: impacto não é apenas fazer mais. É fazer melhor, com método, parceiros consistentes e capacidade de acompanhar, ajustando instrumentos e técnicas conforme o contexto de cada território.

MAIS EDUCAÇÃO (ASID) – INCLUSÃO QUE REORGANIZA A REDE E MUDA TRAJETÓRIAS

São Raimundo das Mangabeiras (MA) enfrenta desafios estruturais em educação e infraestrutura escolar. Em 2022, a rede municipal contava com apenas 2 salas de AEE. Além disso, havia lacunas de informação e de apoio para o atendimento de estudantes com deficiência no ensino regular, somadas a fatores como vulnerabilidade socioeconômica e barreiras de acesso à saúde, em um contexto brasileiro em que a efetivação do direito à educação inclusiva ainda depende de condições concretas nas escolas e de articulação entre rede pública, famílias e parceiros.

Foi nesse contexto que o Instituto BrasilAgro e a ASID iniciaram um trabalho

conjunto no município, embasado por um diagnóstico em 15 escolas (9 urbanas, 6 rurais), 48 entrevistas com atores da rede e 69 respondentes em pesquisa. O objetivo foi adequar a proposta à realidade local e estruturar uma agenda de formação, governança e infraestrutura voltada ao direito ao acesso à educação.

O caminho escolhido em parceria com a comunidade

Com base na escuta inicial, a capacitação de educadores tornou-se prioridade. A solução Mais Educação (ASID) foi criada em conjunto com a Secretaria de Educação e as escolas para formar professores e



gestores em práticas pedagógicas inclusivas e fortalecer a gestão escolar e a sustentação do tema ao longo do tempo. Ao todo, foram 88 horas de formações e 112 horas de acompanhamento presencial de gestão até o momento.

A execução e a participação local

Além das formações e do acompanhamento, a parceria contemplou infraestrutura do AEE: de 2 para 6 salas de recursos criadas em três anos, 5 salas reformadas e 1 sala de estimulação precoce, com bases materiais

para o atendimento complementar no contraturno e apoio ao corpo docente. Isso permitiu atender 43 estudantes diretamente nas salas de AEE e apoiar 172 alunos com deficiência.

O voluntariado da BrasilAgro somou-se ao esforço com revitalização de 5 salas de recursos (pintura/organização) e ações de sensibilização; segundo a ASID, o engajamento foi alto (mais de 95% dos inscritos compareceram às ações), aproximando colaboradores da realidade escolar e fortalecendo a cultura interna de participação.



“Quando a gente conseguiu engajar os voluntários da BrasilAgro, eu vi na prática o poder da ação coletiva. Tem uma fala que eu não esqueci: uma mãe me contou que, até então, o filho não conseguia escrever. Depois que os educadores passaram pela formação, ela começou a ver mudanças em casa, nas pequenas tarefas do dia a dia. É nesse tipo de detalhe que a inclusão deixa de ser discurso e se torna realidade. E é isso que a gente quer multiplicar nos territórios onde atua.”

Matheus Garcia, ASID

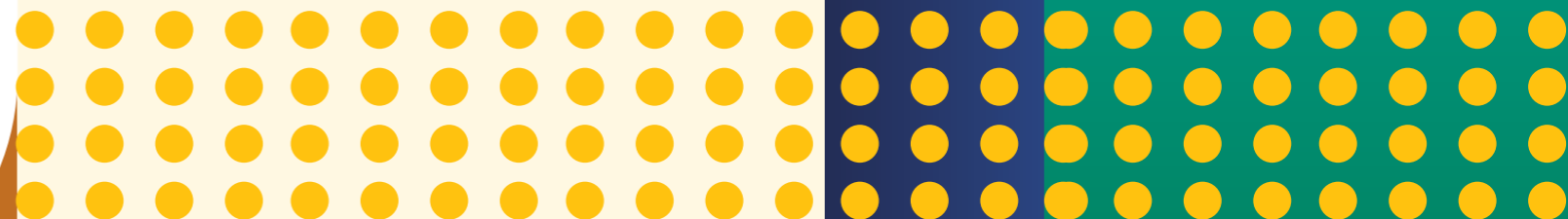


Olhar para o futuro

O próximo ciclo pede profundidade e consistência. A ambição não é apenas ampliar alcance, mas fortalecer qualidade, continuidade e mensuração, preservando aderência ao território.

Direcionamentos para os próximos anos:

- Consolidar um portfólio estruturante com foco em educação
- Aprimorar indicadores e mensuração, com recortes por município e público beneficiado
- Ampliar continuidade de iniciativas que geram legado e escala possível, em parceria com organizações do terceiro setor e redes locais
- Sistematizar aprendizados e incorporar melhorias nos ciclos de seleção e acompanhamento
- Reforçar transparência e rastreabilidade do início ao encerramento dos projetos



Cultura, parcerias e futuro

Aprendizado contínuo, redes fortes e visão de longo prazo: a base para os próximos capítulos.

Impacto social não se faz sozinho. Ele acontece quando pessoas, instituições e territórios caminham na mesma direção, com confiança, clareza de papéis e responsabilidade compartilhada. No Instituto BrasilAgro, cultura e parceria não são acessórios. São condições para o impacto existir com consistência, especialmente em um contexto diverso, em que soluções precisam combinar técnica, presença e articulação com redes locais.

Ao longo dos cinco anos, o Instituto consolidou uma forma de atuar baseada em compromisso, transparência e colaboração, valores que orientam tanto a escolha de projetos quanto a relação com parceiros e comunidades.

Em 2025, esse pilar ganha força porque marca um ciclo completo e abre um

novo período. Um momento de organizar aprendizados, fortalecer critérios e definir prioridades para avançar com mais clareza sobre o que funciona, o que precisa evoluir e quais caminhos o Instituto pretende priorizar no próximo quinquênio. Formações, fóruns, articulações e participação em agendas nacionais ampliaram a rede técnica que qualifica decisões e apoia resultados.

No ciclo recente, essa lógica se traduziu em iniciativas de fortalecimento institucional de organizações parceiras, ampliando capacidade de gestão, comunicação e sustentabilidade. Olhando adiante, escala e profundidade caminham juntas: aprimorar o que funciona, replicar o que gera valor e continuar investindo em alianças que sustentam impacto real.

Nossos números



+ de **40** parceiros executores no ciclo

29 organizações apoiadas no ciclo

Como atuamos



Cultura institucional como base

A cultura do Instituto é guiada por valores claros e por visão de longo prazo. Isso se traduz na forma como projetos são escolhidos, como parcerias são conduzidas e como o Instituto se posiciona no território. A atuação parte do compromisso de gerar impacto **com método, sem improviso** e com responsabilidade.



Parcerias com coerência e capacidade de entrega

O Instituto prioriza parceiros com legitimidade, capacidade técnica e aderência aos princípios institucionais, incluindo organizações do terceiro setor com atuação enraizada nos territórios. Isso reduz riscos, qualifica a execução e fortalece a chance de continuidade e legado.



Colaboração como método, não como discurso

Atuamos junto com organizações locais, escolas, redes públicas e lideranças comunitárias para criar soluções mais sustentáveis e conectadas à realidade. A parceria é vista como construção, com diálogo contínuo e alinhamento de expectativas, com clareza de papéis e corresponsabilidade.



Transparência e formalização como proteção do impacto

As parcerias seguem rotinas de formalização, documentação e acompanhamento, garantindo rastreabilidade e clareza de responsabilidades. Esse cuidado protege a reputação do Instituto, a confiança das comunidades e a qualidade das entregas.



Aprendizados do ciclo incorporados à prática

Ao longo dos cinco anos, o Instituto fortaleceu o entendimento de que impacto não depende apenas de intenção e recursos. Depende da qualidade do parceiro, do acompanhamento e da capacidade de execução no território, com educação permanente das equipes e melhoria contínua de instrumentos e processos.



2025 como marco de organização e evolução

O último ano consolidou aprendizados e fortaleceu processos, buscando estruturar a atuação para o próximo ciclo, com foco em educação e desenvolvimento social.

JORNADA EMPREENDEDORA (MT): PROTAGONISMO JUVENIL E ENGAJAMENTO VOLUNTÁRIO

Em 2023, o Instituto BrasilAgro levou para São Félix do Araguaia (MT) a Jornada Empreendedora, um programa educacional voltado ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes empreendedoras em estudantes da rede pública. Inspirado nos quatro pilares da educação — aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer e aprender a fazer —, o programa uniu teoria, prática e participação ativa de colaboradores voluntários da BrasilAgro.

O contexto e a demanda inicial

São Félix do Araguaia é um município com cerca de 11 mil habitantes, marcado pela presença de comunidades tradicionais, povos indígenas e desafios estruturais típicos de regiões rurais do Mato Grosso. Nesse cenário, escolas locais buscavam oportunidades de formação que ajudassem adolescentes e jovens a desenvolver protagonismo, perspectiva de futuro e

competências socioemocionais, elementos essenciais para a permanência escolar e o fortalecimento de trajetórias educacionais. Foi com esse diagnóstico que o Instituto estruturou a Jornada: um ciclo de capacitação de julho a dezembro de 2023, combinando aulas online e momentos de mentoria com voluntários(as).

O caminho escolhido com o território

O programa foi organizado em quatro etapas conectadas a desafios reais: Conhecimento, Exploração, Ação e Celebração:

- **Conhecimento:** introdução a empreendedorismo social, competências socioemocionais, sustentabilidade, educação ambiental, comunicação e educação financeira.
- **Exploração:** formação das equipes, definição dos projetos-desafio e construção do plano de ação.
- **Ação:** implementação das iniciativas de

impacto socioambiental idealizadas pelos estudantes, com acompanhamento dos voluntários.

- **Celebração:** apresentação final dos projetos, compartilhando aprendizados e transformação vivida durante a jornada.

Esse percurso buscou despertar autonomia, resiliência, criatividade, senso de dono e trabalho em equipe, competências que fortalecem o desenvolvimento integral dos jovens.

A execução: quando voluntários se tornam ponte

A Jornada mobilizou colaboradores da BrasilAgro que participaram como facilitadores e mentores. Entre eles, Larissa Almeida e Elizabeth Fukuma, analistas ambientais. Elas prepararam uma aula sobre educação ambiental — uma das trilhas da Jornada — e vivenciaram a potência do encontro com os estudantes.



Nunca havia dado aula para crianças, apenas treinamentos internos. Mas nos preparamos pensando no que nós gostaríamos de ter ouvido quando tínhamos a idade deles. Foi emocionante ver jovens realmente interessados, participando, interagindo. Quando terminamos, nos abraçamos, felizes por sentir que plantamos uma sementinha boa.”

Larissa Almeida, Analista ambiental

“Passamos dias planejando, pensando no que poderíamos ensinar para jovens do outro lado do país. Quando percebemos que a chave era falar com simplicidade, honestidade e partindo das nossas próprias histórias, tudo fluiu. A mentoria saiu do papel e ficou incrível. E fez um bem danado participar: a gente entende que todo mundo tem uma história boa para contar.”

Elizabeth Fukuma,
Analista ambiental



Impacto e transformação percebida

A Jornada envolveu cerca de 200 estudantes do 9º ano ao Ensino Médio e da EJA, de escolas urbanas e rurais do município.

Entre os resultados destacam-se:

- maior engajamento estudantil nas aulas online;
- fortalecimento do protagonismo juvenil, refletido nos planos de ação desenvolvidos pelas equipes;
- ampliação da visão de futuro dos participantes;
- fortalecimento da cultura de voluntariado da BrasilAgro, aproximando colaboradores da realidade escolar do território.

Escolas parceiras

- EMEB Nova Suia
- EMEB do Campo Pontinópolis
- EMEB São Sebastião
- EE Presidente Tancredo Neves
- EBC Prof. Luiza Lima de Amorim
- EE Prof. Hilda Rocha Souza
- EE Severiano Neves.

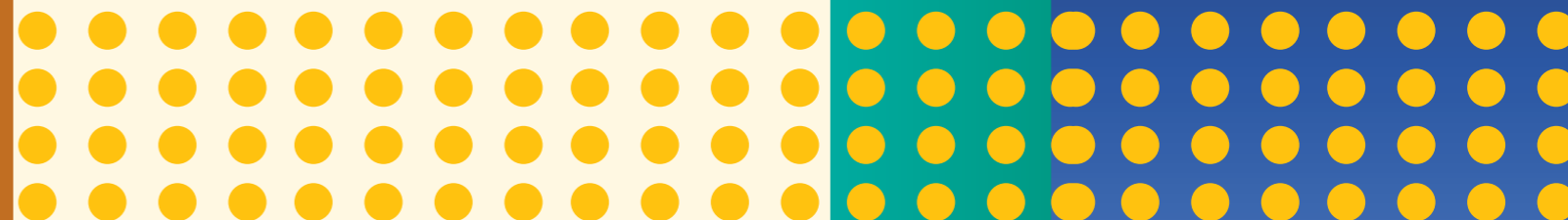


Olhar para o futuro

O próximo ciclo será definido pela capacidade de aprofundar o que já funciona e de organizar com mais nitidez as prioridades para os próximos cinco anos. Isso inclui ampliar consistência de parcerias, consolidar um portfólio estruturante e fortalecer a cultura de transparência e responsabilidade.

Direcionamentos

- Aprofundar parcerias de longo prazo, com capacidade de escala e continuidade
- Consolidar um portfólio estruturante em educação, com indicadores claros por território
- Fortalecer a cultura de acompanhamento, evidências e aprendizado
- Ampliar articulação com redes públicas e organizações locais nos territórios prioritários
- Consolidar transparência e rastreabilidade como marca do Instituto



Compromissos para os próximos anos



A transformação acontece com compromisso e ação



Expandir o impacto social por meio de educação equitativa e acessível

Objetivo:

levar educação equitativa e capacitação de educadores a mais comunidades em território nacional.

Compromissos:

- Consolidar a atuação educacional nos territórios prioritários, com fortalecimento contínuo das escolas públicas locais.
- Ampliar programas de formação continuada para educadores/as, com foco em metodologias ativas, alfabetização como direito e permanência escolar.
- Promover práticas pedagógicas que garantam educação equitativa, acessível e contextualizada à realidade rural.
- Integrar ações que fortaleçam o vínculo entre escola, família e comunidade.



Ampliar oportunidades profissionais para jovens nos territórios de atuação

Objetivo:

preparar os jovens para o mercado de trabalho com capacitação profissional e desenvolvimento de habilidades..

Compromissos:

- Estruturar iniciativas de orientação vocacional e preparação para o mundo do trabalho voltadas a adolescentes do ensino fundamental e médio.
- Fortalecer conexões entre escolas, comunidade e setor produtivo local, especialmente no agro.
- Incentivar competências socioemocionais, liderança juvenil e protagonismo.
- Estimular trajetórias educacionais que ampliem o acesso ao mercado de trabalho formal.



Reduzir desigualdades por meio da educação e geração de oportunidades

Objetivo:

criar oportunidades iguais para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Compromissos:

- Priorizar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social nos territórios atendidos.
- Desenvolver ações que fortaleçam a permanência escolar e reduzam barreiras educacionais.
- Promover iniciativas que contribuam para geração de renda familiar de forma indireta, por meio da qualificação educacional.
- Apoiar ações comunitárias que melhorem o ambiente de convivência e desenvolvimento infantil.



Fortalecer parcerias locais para impacto sustentável

Objetivo:

fortalecer alianças com organizações locais e público-privadas para garantir a sustentabilidade das ações.

Compromissos:

- Consolidar alianças de longo prazo com organizações sociais, escolas e redes municipais de ensino nos territórios prioritários.
- Desenvolver parcerias com atores locais que fortaleçam a sustentabilidade das ações após o ciclo de apoio do Instituto.
- Estruturar mecanismos de acompanhamento e aprendizagem conjunta com parceiros.
- Estimular corresponsabilidade comunitária nas iniciativas apoiadas.



Promover segurança alimentar vinculada ao ambiente escolar

Objetivo:

apoiar a segurança alimentar com foco no ambiente escolar, fortalecendo a alimentação de qualidade para crianças e adolescentes e ampliando a autossustentabilidade das famílias por meio de práticas locais de produção e educação alimentar.

Compromissos:

- Apoiar iniciativas que promovam alimentação adequada e educação nutricional no ambiente escolar.
- Estimular ações educativas que conectem alimentação, saúde e aprendizagem.
- Fortalecer iniciativas que contribuam para maior autonomia alimentar das famílias de forma gradual e sustentável.



Incorporar tecnologia como ferramenta de fortalecimento educacional

Objetivo:

ampliar o uso de tecnologias nos projetos sociais para potencializar os impactos e garantir escalabilidade.

Compromissos:

- Incentivar o uso pedagógico de ferramentas digitais nas escolas apoiadas.
- Apoiar iniciativas de educação tecnológica e letramento digital para crianças e adolescentes.
- Fortalecer a digitalização de processos internos para ampliar transparência e eficiência.
- Estimular o uso de tecnologias como instrumento de ampliação de oportunidades educacionais.

Para conhecer detalhadamente os projetos e ações desses 5 anos, clique nos anos ao lado

2021

2022

2023

2024

Como falar com o Instituto BrasilAgro



Expediente

Planejamento e supervisão: Instituto BrasilAgro

Produção e edição de conteúdo: BH Press Comunicação e Sustentabilidade

Design gráfico: BH Press Comunicação e Sustentabilidade



Conheça mais sobre as nossas
iniciativas de transformação
assistindo aos vídeos abaixo

